

DOENÇAS TRANSMITIDAS PELAS FEZES DOS POMBOS DOMÉSTICOS EM ÁREAS URBANAS

BALDAN, Daiane Carla *

MAGRI, Natália Oliveira **

Orientador(a): FERRO, Dagmar Aparecida de Marco

A problemática da superpopulação de *Columba livia* causa grande preocupação à população e à saúde pública. Devido à influência do homem em ambientes naturais, obteve-se a migração de pombos às áreas urbanas. Logo encontraram condições favoráveis, tais como, grande oferta de alimentos, locais de abrigo e reprodução, que privilegiaram o aumento no número dessas aves em meio à população. No entanto, a alta densidade de pombos trouxe algumas desvantagens para a sociedade, pelo fato de serem considerados agentes transmissores de patologias como: salmonelose, toxoplasmose, histoplasmose, criptococose e alergias que causam danos à saúde do ser humano. Essas patologias, em muitos casos, podem levar à morte, além de causarem prejuízos materiais. Tendo em vista o aumento excessivo dessas aves nas áreas urbanas foram desenvolvidos métodos de controle que auxiliam na redução da superpopulação, por meio de medidas específicas para inibir sua presença, com o intuito apenas de afastá-los e não causar malefícios a essas aves. Para a realização deste trabalho, foi utilizado o método bibliográfico e os resultados foram obtidos pela revisão de literatura científica e apresentados por meio de texto dissertativo, com o objetivo de indicar quais os motivos de alta densidade de pombos em áreas urbanas, principais doenças transmitidas e como se pode realizar o controle biológico.

Palavras-chave: Pombos. Doenças. Controle biológico.

* FUNEC, daia_carla@hotmail.com

** FUNEC, naty.sfs@hotmail.com